PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPED / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO

PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2023

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 23004

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 1

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:
DRE IP

NOME:
DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO TERRITÓRIO

MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER O MÍNIMO DE 20% E MÁXIMO DE 40% EM ATIVIDADES PRESENCIAIS OU AULAS SÍNCRONAS).

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 6

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 9

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 25

JUSTIFICATIVA:
ESSA FORMAÇÃO PRETENDE CONSTITUIR UM ENSINO INCLUSIVO, LEVANDO-SE EM CONSIDERAÇÃO A POLÍTICA PAULISTANA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA, PELA REDE MUNICIPAL DE ENSINO QUE PREVÊ O ATENDIMENTO DE TODOS OS ESTUDANTES CONSIDERANDO A ATRIBUIÇÃO E A ARTICULAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE. O CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO BUSCA A MODIFICAÇÃO DOS PARADIGMAS DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA E A COMPREENSÃO DE QUE AS DIFERENÇAS ESTÃO CONSTITUÍDAS NO AMBIENTE ESCOLAR E POR ISSO DEVEMOS CONSIDERAR AS DIVERSAS FORMAS DE APRENDIZAGEM POR MEIO DOS PRINCÍPIOS DO DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM (DUA). SÃO CONSIDERADOS NESTA AÇÃO FORMATIVA OS TRÊS CONCEITOS ORIENTADORES DO CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO INCLUSIVA, EQUIDADE E EDUCAÇÃO INTEGRAL. A ESCOLA É O LÓCUS DE ACESSO AO CURRÍCULO POR TODOS OS ESTUDANTES, POR MEIO DO PLANEJAMENTO QUE AGREGUE ESTRATÉGIAS DIFERENCIADAS GARANTINDO A APRENDIZAGEM DE TODOS. OS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA A APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL – CEGUEIRA E BAIXA VISÃO/VISÃO SUBNORMAL SE FAZEM NECESSÁRIOS PARA A ELIMINAÇÃO DE BARREIRAS PARA GARANTIA DE ACESSO E ISONOMIA CORROBORANDO PARA O SENSO DE JUSTIÇA E IGUALDADE. NESTE PROCESSO ENTENDE-SE A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO REALIZADO PELOS PROFESSORES, ASSIM COMO SUAS INTERVENÇÕES NA CONSTRUÇÃO DE NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS QUE ASSEGUREM A ACESSIBILIDADE POR MEIO DA OFERTA DE MATERIAIS E RECURSOS EMBASADOS PELOS PRINCÍPIOS DO DUA.

OBJETIVOS:
• CONHECER AS CONCEPÇÕES A RESPEITO DA DEFICIÊNCIA VISUAL E EDUCAÇÃO INCLUSIVA A PARTIR DO CURRÍCULO DA CIDADE;
• APRESENTAR OS CONCEITOS ORIENTADORES DO CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO INCLUSIVA, EQUIDADE E EDUCAÇÃO INTEGRAL;
•• CONHECER AS CONCEPÇÕES A RESPEITO DA DEFICIÊNCIA VISUAL E EDUCAÇÃO INCLUSIVA A PARTIR DO CURRÍCULO DA CIDADE;
• APRESENTAR OS CONCEITOS ORIENTADORES DO CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO INCLUSIVA, EQUIDADE E EDUCAÇÃO INTEGRAL;
• REFLETIR E INTERVIR SOBRE AS BARREIRAS DE APRENDIZAGEM QUE DIFICULTAM O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL;
• CONHECER OS RECURSOS E AS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS PARA A DEFICIÊNCIA VISUAL A FIM DE REPENSAR O

PLANEJAMENTO E AS PROPOSTAS PEDAGÓGICAS, GARANTINDO A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES EM TODAS AS ATIVIDADES.
• CONFECCIONAR MATERIAIS ACESSÍVEIS PARA PROPORCIONAR A MELHORIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM PARA TODOS OS ESTUDANTES.
• DIALOGAR SOBRE O DUA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS, PARA O APRIMORAMENTO DA EQUIPE DOCENTE NO ENSINO DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
• DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM (DUA) E A DEFICIÊNCIA VISUAL: CONCEITO, DEFINIÇÃO E HISTÓRICO;
• AS BARREIRAS DE APRENDIZAGEM PARA OS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL A PARTIR DA ANÁLISE DO CURRÍCULO DA CIDADE (ESTUDO DE CASO);
• AVALIAÇÃO FUNCIONAL DA VISÃO;
• TECNOLOGIA ASSISTIVA COMO POSSIBILIDADE DE ACESSO AO CONHECIMENTO;
• PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS.

PROCEDIMENTOS:
A PARTIR DOS ESTUDOS DOS REFERENCIAIS TEÓRICOS PROPOSTOS, O GRUPO DEVERÁ REALIZAR LEITURAS DOS MATERIAIS DISPONIBILIZADOS NA PLATAFORMA TEAMS E FAZER UM BREVE COMENTÁRIO, ONDE A TUTORA/ FORMADORA REALIZARÁ AS MEDIAÇÕES NECESSÁRIAS.
SERÃO REALIZADOS FÓRUNS PARA DISCUSSÃO COLETIVA DAS BARREIRAS DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO AMBIENTE ESCOLAR A PARTIR DA REFLEXÃO DE UM ESTUDO DE CASO.
OS CONCEITOS ACERCA DA DEFICIÊNCIA VISUAL SERÃO APRESENTADOS ATRAVÉS DE TEXTOS E VÍDEOS E ANALISADOS POR MEIO DE UMA ATIVIDADE AVALIATIVA DE QUESTÕES OBJETIVAS, DISPONIBILIZADAS E APRESENTADAS POR MEIO DE UM FORMULÁRIO ONLINE NA PLATAFORMA TEAMS E UM PLANO DE TRABALHO QUE LEVE A REFLEXÃO E AÇÃO PARA ORIENTAÇÃO A UNIDADE ESCOLAR A AO PAEE.
NO ENCONTRO PRESENCIAL, OS CURSISTAS DEVERÃO PRODUZIR MATERIAIS, QUE CONTEMPLEM AS ESPECIFICIDADES DOS ESTUDANTES COM BAIXA VISÃO E/ OU CEGUEIRA CONSIDERANDO O DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM (DUA).
DURANTE OS ENCONTROS SÍNCRONOS, QUE ACONTECERÃO POR MEIO DE REUNIÃO NA PLATAFORMA TEAMS, SERÁ ABERTO UM ESPAÇO DIALÓGICO CONSIDERANDO AS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELOS PROFESSORES, ARTICULANDO A TEMÁTICA DA DEFICIÊNCIA VISUAL, TRATADA NOS CONTEÚDOS E ATIVIDADES DISPONÍVEIS NA PLATAFORMA TEAMS

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:
SERÁ APRESENTADA UMA AVALIAÇÃO COM QUESTÕES OBJETIVAS QUE SERÃO DISPONIBILIZADAS E APRESENTADAS POR MEIO DE UM FORMULÁRIO ONLINE NA PLATAFORMA TEAMS, E UM PLANO DE TRABALHO QUE LEVE A REFLEXÃO E AÇÃO PARA ORIENTAÇÃO À UNIDADE ESCOLAR.

CRONOGRAMA DETALHADO:
DATAS E HORÁRIOS DAS AULAS SÍNCRONAS
TURMA A: 27/04; 04/05 E 11/05 – DAS 14H ÀS 17H
TURMA B: 27/04; 04/05 E 11/05 – DAS 18H ÀS 22H
TURMA C: 08/05; 15/05 E 22/05 – DAS 9H ÀS 12H
TURMA D: 08/05; 15/05 E 22/05 – DAS 19H ÀS 22H
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: MICROSOFT TEAMS
DATAS E HORÁRIOS DOS ENCONTROS PRESENCIAIS
TURMA A: 25/05 E 01/06 – DAS 14H ÀS 17H
TURMA B: 25/05 E 01/06 – DAS 19H ÀS 22H
TURMA C: 05/06 E 12/06 – DAS 9H ÀS 12H
TURMA D: 05/06 E 12/06 – DAS 19H ÀS 22H
LOCAL: AUDITÓRIO DA DRE IPIRANGA – RUA LEANDRO DUPRET, 525, VILA CLEMENTINO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:
CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 80% DE FREQUÊNCIA; REALIZAÇÃO E ENTREGA DAS ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS.

BIBLIOGRAFIA:
AMORIM, C.M.A.; ALVES, M.G. – A CRIANÇA VAI À ESCOLA: PREPARANDO PARA A ALFABETIZAÇÃO. SÃO PAULO: FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS, SÉRIE DORINA NOWILL, 2008.
BRASIL. SABERES E PRÁTICA DA INCLUSÃO DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS PARA O ATENDIMENTO ÀS

NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS DE ALUNOS CEGOS E DE ALUNOS COM BAIXA VISÃO. 2ª ED. COORDENAÇÃO GERAL: SEESP/MEC. _ BRASÍLIA: MEC, SECRETARIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL, 2006.
BRUNO, MARILDA MORAES GARCIA. DIFICULDADES DE COMUNICAÇÃO SINALIZAÇÃO: DEFICIÊNCIA VISUAL. 4ª ED. ELABORAÇÃO PROF.ª MARILDA MORAES GARCIA BRUNO - CONSULTORA AUTÔNOMA. – BRASÍLIA: MEC, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, COLEÇÃO EDUCAÇÃO INFANTIL: SABERES E PRÁTICAS DA INCLUSÃO, 2006.
DECRETO Nº 6.949, DE 25 DE AGOSTO DE 2009. PROMULGA A CONVENÇÃO INTERNACIONAL SOBRE OS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SEU PROTOCOLO FACULTATIVO, ASSINADO EM NOVA YORK, EM 30 DE MARÇO DE 2007.
DOMINGUES, C.A. ET AL. A EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO ESCOLAR: OS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: BAIXA VISÃO E CEGUEIRA. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL; (FORTALEZA): UNIVERSIDADE DO CEARÁ, 2010, VOL. 3, 60P.
GARDNER, HOWARD; CHEN, JIE-QI; MORAN, SEANA. INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS AO REDOR DO MUNDO. ED. SELO PENSO, 2010.
LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO (LEI Nº 13.146/15) INSTITUI A LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA).
LIMA, ELIANA CUNHA. O ALUNO COM DEFICIÊNCIA VISUAL: CEGUEIRA E BAIXA VISÃO. 1ª ED. SÃO PAULO. FUNDAÇÃO DORINA NOWILL, 2018. (SÉRIE DORINA NOWILL).
MORAN, JOSÉ MANUEL. NOVAS TECNOLOGIAS E O REENCANTAMENTO DO MUNDO. PUBLICADO NA REVISTA TECNOLOGIA EDUCACIONAL. RIO DE JANEIRO, VOL. 23, N.126, 1995.
NASSIF, M.C.M. ALVES, M.G. O ALUNO COM BAIXA VISÃO. IN: AMIRALIAN, M.L.T. M (ORG.). INCLUSÃO DO DEFICIENTE VISUAL NO SISTEMA EDUCACIONAL. SÃO PAULO: FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS, APOSTILA DO CURSO DE CAPACITAÇÃO, 2003, 80 P.
NUNES, C.; MADUREIRA, I. DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM: CONSTRUINDO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS. DA INVESTIGAÇÃO ÀS PRÁTICAS, V.5, N. 2, P. 126 – 143, 2015.
PORTARIA Nº 8.764, DE 23/12/2016 – REGULAMENTA O DECRETO Nº 57.379/2016- INSTITUI NO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO A POLÍTICA PAULISTANA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA.
PREFEITURA DE SÃO PAULO EDUCAÇÃO. CURRÍCULO DA CIDADE. ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL. SÃO PAULO, 2019.
ROPOLI, E. A. ET AL. A EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO ESCOLAR: A ESCOLA COMUM INCLUSIVA. BRASÍLIA: 2010.
VYGOTSKY, L. S. PENSAMENTO E LINGUAGEM. TRADUÇÃO JEFFERSON LUIZ CAMARGO. SEGUNDA EDIÇÃO. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 1998.
ZERBATO, A. P.; MENDES, E. G. DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM COMO ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO ESCOLAR. REVISTA EDUCAÇÃO UNISINOS, V. 22, N. 2, P. 147- 155, ABRIL-JUNHO, 2018.
SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS DO CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO ESPECIAL-SÃO PAULO: SME / COPED, 2021.
SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL. SÃO PAULO: SME/COPED 2017.

QUANTIDADE DE TURMAS: 4; VAGAS POR TURMA: 40

TOTAL DE VAGAS: 160

PÚBLICO ALVO:
PROFESSOR DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - PAEE; PROF. DE ED. INFANTIL, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, PROF. ENS. FUND. II E MED EM EXERCÍCIO NA DRE MP

FUNÇÃO ESPECÍFICA:
SOMENTE PARA PROFESSORES QUE TENHAM NA TURMA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTES CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):
ASSISTENTE DE DIRETOR ESCOLAR, COORDENADOR PEDAGÓGICO, DIRETOR DE ESCOLA, PROF.DE ED.INFANTIL, PROF.ED.INF.E ENS.FUND.I, PROF.ENS.FUND.II E MÉDIO(QUE NÃO TENHAM NA TURMA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL), SUPERVISOR ESCOLAR, PROFESSOR DE APOIO PEDAGÓGICO - PAP, PROFESSOR DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - PAEE, PROFESSOR ORIENTADOR DE ÁREA - POA, PROFESSOR ORIENTADOR DE EDUCAÇÃO DIGITAL - POED, PROFESSOR ORIENTADOR DE EDUCAÇÃO INTEGRAL - POEI, PROFESSOR ORIENTADOR DE SALA DE LEITURA – POSL

CORPO DOCENTE:

TURMA A – ANELCINA AUGUSTA TRIGUEIRO GOMES DE MELO – R.F.:720.657.7;
TURMA B – PRISCILLA SERAFIM MACIEL – R.F.:792.298.1;
TURMA C - GABRIELA GARCIA JIMENEZ – R.F.:839.865.8;
TURMA D- PRISCILLA SERAFIM MACIEL – R.F.:792.298.1.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):
A PARTIR DAS 8H DA DATA DE PUBLICAÇÃO ATÉ O TÉRMINO DAS VAGAS PELO LINK:
HTTPS://FORMS.GLE/R7TKQTP6Y2KJKPMZ9
https://forms.gle/R7tkQtP6y2kjkPMZ9
SOMENTE PARA PROFESSORES QUE TENHAM NA TURMA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:
(11) 3397-9521 / 3397-9530